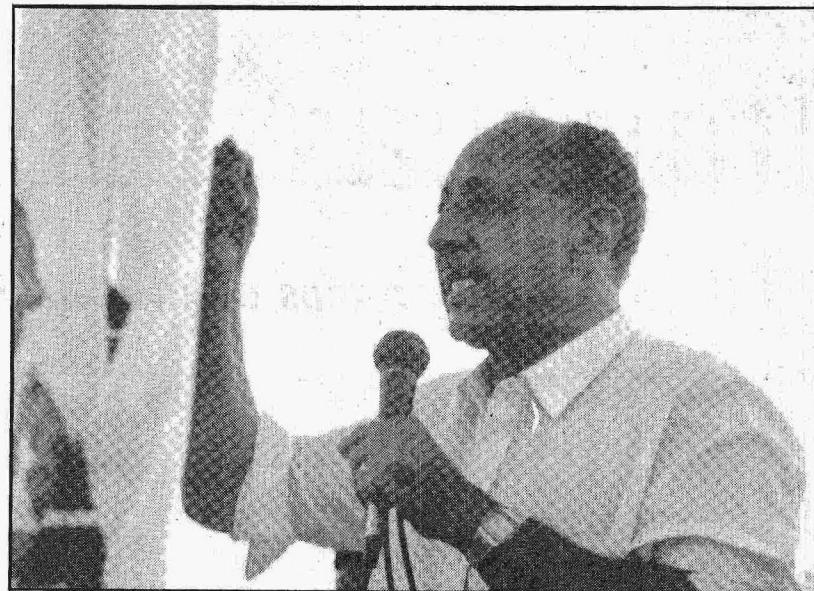


Benedito faz apelo para Roriz lançar nome do PP

O presidente regional do PP, deputado Benedito Domingos, comunicou ontem às lideranças pepistas em Planaltina que fará um apelo ao governador Joaquim Roriz no sentido de que o partido insista na idéia de candidatura própria ao GDF. "Vamos ficar em desvantagem, se partirmos para a mesa de negociações sem um nome nosso", alerta, depois de garantir que este é o pensamento de boa parte do PP. Em reunião, com o governador, hoje, Benedito vai tentar convencê-lo a só continuar as articulações com as demais legendas, após a escolha interna do partido.

No encontro de Planaltina, enquanto uma corrente liderada por Domingos e o distrital Fernando Naves defendia a indicação de um nome do PP, o suplente de senador Pedro Teixeira propôs que o grupo deixasse a decisão a critério do governador. Naves, contudo, contestou sustentando que as bases do partido deveriam ser ouvidas. Durante as discussões, o distrital sugeriu que as lideranças da legenda pedissem a volta do pré-candidato José Roberto Arruda. "Precisamos de um nome forte. O governador não pode ser refém dos demais candidatos".

Privilégio — Muito embora de-



Para Benedito, PP sairá perdendo se não encabeçar chapa

fenda a indicação de um cabeça de chapa do próprio partido, a deputada Eurides Brito destaca que, o mais importante no momento é que nenhum dos partidos da coligação parta para as negociações fazendo imposições. "A postura para sentar à mesa não pode ser de intransigência, privilegiando uns em detrimento de outros. A seu ver, todos os candidatos têm de disputar a cabeça de chapa em igualdade de condições. "Quem adotar a política do menosprezo vai se dar mal", adverte a ex-secretária da Educação.

Algumas lideranças pepistas sugeriram à executiva que realizasse um novo encontro para discutir sobre a indicação do candidato ao Buriti. "A última reunião já deliberou por isto, mas creio que poderíamos reforçar esta tese, sob pena de sermos tragados pelos demais correntes", sustenta Naves. Uma outra corrente considera que o PP pode ceder a cabeça de chapa em nome de um entendimento maior. "Temos que dar exemplo e partirmos para as negociações sem imposições".